GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A. - EMTU/SP

C.G.C./M.F. nº 58.518.069/0001-91

Relatório da Diretoria 2009

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S. A. - EMTU/SP, vinculada à Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (STM), é uma sociedade anônima de economia mista e capital fechado, controlada pelo Governo do Estado de São Paulo. Sua principal atribuição, estabelecida pelo Decreto nº 24.675, de 30.01.86, é o gerenciamento de transporte de baixa e média capacidades, planejando e fiscalizando o sistema intermunicipal nas três Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo, criadas por leis específicas: São Paulo (RMSP), Baixada Santista (RMBS) e Campinas (RMC).

Ao todo são 67 municípios, com população de 24 milhões. A empresa gerencia 816 linhas metropolitanas do Serviço Regular (Comum e Seletivo) e, em 2010, transportou 660 milhões de passageiros: 544 milhões na RMSP, 62 milhões na RMBS e 54 milhões na RMC. Os corredores metropolitanos são Corredor Metropolitano ABD (São Mateus - Jabaquara), com sua extensão Diadema - São Paulo (Morumbi), e Corredor Sumaré - Campinas. Além disso, a EMTU/SP é responsável pelos seguintes serviços:

* ORCA/RTO (Operador Regional Coletivo Autônomo/Reserva Técnica Operacional): serviço especial de característica complementar, que opera na RMSP e RMC com veículos de baixa capacidade (até vinte passageiros).
* FROTA REGULADORA: operada pelos ORCA/RTO. Trata-se de serviço de caráter emergencial com a função de garantir a continuidade da operação em linhas do Sistema Regular ou Seletivo, ou do próprio serviço especial ORCA/RTO.
* SEC - Serviço Especial Conveniado - LIGADO: operado pelos ORCA/RTO da RMSP, visa promover a inclusão social das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida severa, por meio de convênios ou contratos firmados entre a EMTU/SP e entidades assistenciais ou órgãos Federais, Estaduais e Municipais.
* PONTE ORCA - operada pelos ORCA/RTO. É um transporte gratuito que garante a integração entre os sistemas Metrô e CPTM, na RMSP, além de linha especial para o Parque Zoológico, na RMSP.
* Fretamento - ônibus rodoviários e microônibus cadastrados para o transporte de pessoas em viagens eventuais ou contínuas para grupos fechados de passageiros nas três Regiões Metropolitanas.
* Transporte Escolar - ônibus e microônibus cadastrados para o transporte de estudantes em ligações intermunicipais nas três Regiões Metropolitanas.

Inspeção e cadastramento

A EMTU/SP é responsável pelo cadastramento e inspeção de 5. 440 ônibus do Serviço Regular (Comum e Seletivo) das três Regiões Metropolitanas, 622 veículos/operadores ORCA/RTO e 16 mil veículos dos Sistemas de Fretamento e Transporte Escolar.

Renovação e acessibilidade da Frota

Em 2010 as concessionárias e permissionárias adquiriram veículos novos, o que reflete diretamente na idade média da frota em operação nas Regiões Metropolitanas. Paralelamente, a EMTU/SP como gerenciadora do sistema, acompanha o cumprimento da Lei nº 10.098/2000, que determina a inclusão de veículos acessíveis às pessoas com deficiência.

REGIÃO	INCLUSÃO DE NOVOS ÔNIBUS 2010	VEÍCULOS COM ACESSIBILIDADE	TOTAL DA FROTA	IDADE MÉDIA DA REGIÃO
RMSP	419	1.667	4.553	5,4 ANOS
RMBS	110	199	494	2,0 ANOS
RMC	516	77	493	6,2 ANOS
TOTAL	**1.045**	**1.942**	**5.440**	**-**

Fiscalização Operacional

A EMTU/SP faz fiscalizações sistemáticas no sistema Regular (Comum e Especial) para garantir o cumprimento da programação estabelecida para as linhas. Nas ruas, também verifica a regularidade dos sistemas de Fretamento e Transporte Escolar, além da Inspeção Técnica Veicular, que é feita nas dependências da empresa, nos veículos de todos os serviços, analisando mais de 400 itens ligados à segurança e manutenção dos carros.

ÁREA	FICALIZAÇÃO SISTEMA REGULAR e FRETAMENTO	BLITZ FRETAMENTO E TRANSPORTE ESCOLAR	INSPEÇÃO VEICULAR
RMSP	7.500 FISCALIZAÇÕES	4.600 VEÍCULOS	30.000 INSPEÇÕES
RMBS	5.800 FISCALIZAÇÕES	4.400 VEÍCULOS	2.000 INSPEÇÕES
RMC	4.000 FISCALIZAÇÕES	28.000 VEÍCULOS	10.000 INSPEÇÕES

PLANEJAMENTO DO SISTEMA METROPOLITANO

Extensão Diadema São Paulo (Morumbi)

Por conta da inauguração da extensão Diadema - São Paulo - (Morumbi) a EMTU/SP desenvolveu estudos e adotou ações estratégicas para viabilizar a operação do novo sistema, como a integração física e tarifária (gratuita) das linhas 376 (Diadema/Brooklin) e 376M (Diadema/Morumbi) no Terminal Metropolitano com linhas municipais de Diadema, linhas metropolitanas e linhas do Corredor Metropolitano ABD; mudança das especificações técnicas da frota que passou a ter ônibus com portas dos dois lados; reprogramação das linhas em função do acréscimo da demanda; ampliação dos postos de venda de bilhetes; compartilhamento do corredor com 10 linhas do município de São Paulo e uma metropolitana, permitindo melhora expressiva no transporte coletivo de passageiros; entre outras.

RMSP - Integração com sistema metroferroviário

Para facilitar o acesso da população de Juquitiba e São Lourenço da Serra aos trens do Metrô e da CPTM, em junho, a EMTU/SP promoveu a integração física e tarifária entre duas linhas da região com outras seis linhas metropolitanas, na Rodovia Armando Salles (antiga Estrada de Itapecerica), na zona Sul de São Paulo. Ao desembarcar na estação Capão Redondo, o usuário tem acesso à estação Santo Amaro da Linha 5 - Lilás do Metrô, com livre transferência para a Linha 9 - Esmeralda da CPTM e à toda rede sobre trilhos da RMSP.

Nova Estação Tamanduateí

A EMTUSP promoveu a readequação do transporte metropolitanos por ônibus para facilitar o acesso dos usuários à nova Estação Tamanduateí do Metrô com a criação de um serviço e mudança de trajeto de mais duas linhas, possibilitando a integração física e tarifária com desconto de R$ 0,65 por viagem.

Outras ações nas três Regiões Metropolitanas

- Seis novas linhas e serviços complementares
- Mais de 900 intervenções para ajustes de tabelas horárias, itinerários, frotas, etc;
- Cerca de 300 estudos técnicos enviados à Secretaria dos Transportes Metropolitanos.

Programa de Corredores Metropolitanos - PCM

Com base nos estudos do SIVIM, a EMTU/SP concluiu em 2010 a elaboração do Programa de Corredores Metropolitanos de Transporte Coletivo de Média Capacidade da Região Metropolitana de São Paulo - PCM.

O objetivo é a estruturação de uma rede integrada de transporte, por meio de corredores de ônibus complementares ao sistema de alta capacidade de trens e metrô, garantindo, ainda, a sua articulação ao serviços de transporte municipais existentes e em projeto.

Pontos de Parada (Módulos de Abrigo)

Teve início, em maio de 2010, a instalação de 314 módulos de abrigo em 137 pontos de parada nas três Regiões Metropolitanas. São estruturas metálicas com cobertura de policarbonato, bancos e comunicação visual. A seleção das paradas que receberam o equipamento foi feita com base em solicitações de usuários registradas na Ouvidoria, nos programas de atendimento à população e em estudos promovidos pela Diretoria de Gestão Operacional.

GESTÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO

A EMTU/SP tem como diretriz realizar a concessão do Sistema de Transporte Metropolitano por Ônibus nas Regiões Metropolitanas, o que possibilita a definição mais clara dos direitos e obrigações dos operadores.

A concessão do transporte coletivo por ônibus em quatro áreas de operação na RMSP resultou, desde 2006, em progressiva renovação da frota e na inclusão de veículos adaptados para pessoas com deficiência, conforme determinado no contrato assinado entre as concessionárias e a EMTU/SP.

CONCESSIONÁRIA	FROTA CADASTRADA	VEÍCULOS ZERO KM*	VEÍCULOS ADAPTADOS**
INTERVIAS - ÁREA1	785	104	467 (59%)
ANHANGUERA - ÁREA 2	1282	165	627 (48%)
INTERNORTE - ÁREA 3	807	60	266 (32%)
UNILESTE - ÁREA 4	354	54	150 (42%)

Fonte GESTEC - Baseada em dezembro 2010

* Veículos fabricados em 2010

** Veículos que atendem as normas ABNT NBR 14022 e NBR 15570 e/ou portarias regulamentadoras do INMETRO

Foi publicado em 16/12/2010 o edital de concessão onerosa do Transporte Metropolitano por Ônibus da Área 5, na RMSP, que compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e São Paulo. A sessão pública está marcada para o dia 31/01/2011.

Na RMBS a concessão está vinculada à implantação do Sistema Integrado Metropolitano (SIM), do qual faz parte o Veículo Leve Sobre Trilhos - VLT (Metrô Leve). A empresa vencedora da licitação pública, que está em andamento, operará o Sistema Regular de Ônibus Metropolitano, bem como o VLT, possibilitando a racionalização de todo o sistema de transporte na região.

O edital para a concessão do Sistema de Transporte Metropolitano por ônibus na RMC está em elaboração.

Outras ferramentas de Gestão do Sistema

- Bilhetagem Eletrônica

A frota de 5,4 mil ônibus urbanos da RMSP opera com validadores eletrônicos. O BOM (Bilhete Ônibus Metropolitano) é um cartão eletrônico que armazena os créditos eletrônicos, autorizados pela EMTU/SP, e é emitido pelo CMT - Consórcio Metropolitano de Transporte em suas várias modalidades. Na RMBS e na RMC os trabalhos para a interoperabilidade dos sistemas existentes estão em andamento com os estudos da concessão.

CARTÃO	USUÁRIO	QUANTIDADES 2010	BENEFÍCIO
CARTÃO BOM SÊNIOR	IDOSOS ACIMA DE 65 ANOS	39.517	ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TARIFA
CARTÃO BOM VALE TRANSPORTE	TRABALHADORES	290.507	SEGURANÇA E AGILIDADE NO EMBARQUE E CARREGAMENTO
CARTÃO BOM ESCOLAR	ESTUDANTES E PROFESSORES	75.563	DESCONTO DE 50% NO PAGAMENTO DA TARIFA
CARTÃO BOM ESPECIAL	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	78.947	ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TARIFA
CARTÃO BOM COMUM	PESSOAS FÍSICAS	58.796	PRATICIDADE E AGILIDADE NO EMBARQUE
CARTÃO BOM EMPRESARIAL	PESSOA JURÍDICA E COLABORADOR EM "UTILIZAÇÕES CORPORATIVAS "	1.005	GESTÃO DOS CARTÕES PELA EMPRESA
TOTAL		**544.335**	

- Índice de Qualidade do Transporte

O IQT é uma ferramenta de avaliação da qualidade dos serviços de transporte, baseada em indicadores de desempenho, permitindo o controle do padrão dos serviços prestados pelas permissionárias e consórcios. O índice geral é composto por índices parciais: frota, operação, desempenho econômico-financeiro e satisfação do cliente. Desde o primeiro ciclo, foram feitas cerca de 150 mil entrevistas com os usuários para avaliar o serviço prestado pelas operadoras das três Regiões Metropolitanas.

Sistema Viário de Interesse Metropolitano

O SIVIM tem como principal objetivo estabelecer padrões, procedimentos e parâmetros para os projetos, operação e manutenção das vias que integram o sistema, em conjunto com os municípios que compõem as três Regiões Metropolitanas.

PLANO DE EXPANSÃO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS POR ÔNIBUS

Corredor Guarulhos - São Paulo (Tucuruvi)

O Corredor Guarulhos - São Paulo (Tucuruvi) terá 32,3 km de extensão e foi dividido em três trechos: Taboão a Tucuruvi (20,5 km), Taboão ao Bairro de São João (5,3 km), e Vila Endres à Penha (6,5 km). Foi concebido para reestruturar o transporte metropolitano na região com faixas exclusivas para ônibus, redistribuição das paradas e readequação dos semáforos ao longo do traçado. Em maio de 2010 foi emitida pela CETESB a Licença Prévia Ambiental do Corredor Guarulhos - São Paulo. Em junho foi assinado o contrato com o Consórcio DP Barros / São Paulo Engenharia, que executa as obras dos Terminais Metropolitanos Taboão e CECAP, equipamentos estratégicos para reorganização da rede de transporte coletivo da região. Neles serão colocadas 22 linhas intermunicipais e 23 linhas municipais. As obras, que representam um investimento de R$ 20,5 milhões, começaram em julho e a previsão de término é no segundo semestre de 2011. O Decreto de Utilidade Pública dos imóveis e terrenos a serem desapropriados em trecho de 16 km em Guarulhos foi publicado em outubro. Em novembro de 2010 foi assinado o contrato, no valor de R$ 18,1 milhões, com o Consórcio Corredor 4 Guarulhos que executará as obras do sistema viário de 3 km do corredor, ligando os futuros Terminais Taboão e Cecap com quatro paradas. Os trabalhos começarão após a emissão da Licença de Instalação, pela CETESB.

Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo (Butantã)

O Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo (Butantã) representa um investimento de R$ 71 milhões e terá 33 km de extensão. O trajeto começa junto à Estação Itapevi, da CPTM, passando por Jandira, Barueri, Carapicuíba, Osasco e São Paulo, onde será integrado com a futura Estação Butantã, da Linha 4-Amarela do Metrô. Em novembro de 2010, foi obtida com a CETESB a licença ambiental de Instalação que permite o início das obras do trecho prioritário de 5 km do corredor. O contrato com o Consórcio Corredor 4 Itapevi foi assinado em junho e envolve a construção do Terminal Itapevi, três Estações de Transferências e a readequação do Terminal Jandira, além da construção de um novo viário entre os municípios, incluindo calçadas e pontos de paradas acessíveis, ciclovia, viaduto e passarela. Em abril, a EMTU/SP apresentou o projeto à população dos municípios envolvidos na construção do primeiro trecho para informá-los sobre a importância do projeto para a região Oeste. Foram instalados dois postos de atendimento, um em cada município, para esclarecimentos de dúvidas sobre desapropriações, cujas ações para os imóveis relacionados já foram distribuídas aos 94 proprietários.

Sistema Integrado Metropolitano - SIM da Baixada Santista

O SIM da Baixada Santista é uma rede de transporte coletivo metropolitano estruturada, por meio de uma linha principal (troncal), de média capacidade de transporte, que será operada com a tecnologia VLT (Veículo Leve sobre Trilhos - Metrô Leve). Será integrado às linhas de ônibus metropolitanos e municipais. Contará com obras de infraestrutura como terminais, estações de transferência, pontos de parada, dispositivos de acessibilidade, intervenções no viário e construção de ciclovias. Para o trecho principal, que ligará São Vicente (Terminal Barreiros) a Santos (Porto/Estuário), com extensão de 11 km, foram adotadas diversas ações em 2010. Em março o Conselho Gestor de PPP (CGPPP) aprovou o projeto do Sistema Integrado da Região Metropolitana da Baixada Santista - SIM. Em abril ocorreram a Audiência Pública, em Santos, e a publicação do edital para consulta pública. Em junho, foi aprovada a Lei Autorizativa para assinatura do convênio entre a Prefeitura de Santos e a EMTU/SP e no mesmo mês o CGPPP publicou a formação da Comissão Especial de Licitação da Concessão do SIM. Entre agosto e setembro a Câmara Municipal de Santos aprovou a legislação que rege a cessão de parte do viário da Av. Francisco Glicério para a troca com a faixa ferroviária, antes da CPTM e já cedida por esta empresa à EMTU/SP. No mesmo período, a mesma Câmara aprovou a política tarifária do SIM. Em outubro as Prefeituras de Santos e São Vicente assinaram os convênios de cooperação técnica com o Estado para implantação do SIM e os decretos que definem a partição tarifária dos seus Sistemas Municipais com o VLT. O edital da Concorrência Internacional para a Concessão Patrocinada do Sistema Integrado Metropolitano (SIM) da Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS) também foi publicado em outubro.

Corredor Metropolitano Sumaré-Campinas

Com 32,7 Km de extensão e 7 Km de faixas exclusivas para ônibus, o corredor liga Campinas aos municípios de Hortolândia, Sumaré, Monte Mor e Americana, propiciando aos moradores da RMC maior oferta de viagens entre os municípios, redução do tempo de viagem e mais segurança. Em março de 2010 foram concluídas as obras na Av. Lix da Cunha , em Campinas, encerrando mais uma importante etapa de construção do Corredor Sumaré - Campinas. A avenida passou a contar com nova pavimentação, com uma faixa adicional exclusiva para ônibus e mais duas paradas. Também, junto ao Terminal Metropolitano, em Campinas, foi entregue a passagem de pedestres sob a mesma via, viabilizando o acesso das pessoas que circulam na área do mercado municipal e centro da cidade, região de grande fluxo de passageiros.

Corredor Metropolitano ABD (São Mateus - Jabaquara) e Extensão Diadema - São Paulo (Morumbi)

Extensão Diadema - São Paulo do Corredor Metropolitano ABD

A Extensão Diadema - São Paulo (Morumbi) do Corredor Metropolitano São Mateus - Jabaquara foi entregue em julho de 2010. A operação das linhas no novo trecho, de 12 km, passou a ser por faixa exclusiva para ônibus, o que reduziu significativamente o tempo de viagem dos usuários, além da vantagem da integração tarifária entre os sistemas de transporte. As linhas partem do Terminal Diadema e seguem até as Estações Berrini e Morumbi da CPTM. A EMTU/SP foi responsável pela conclusão das obras iniciadas pelo Metrô. Foi complementada a faixa em pavimento rígido existente na Av. Roque Petroni Junior, recapeado todo o trecho de 12 km das faixas adjacentes destinadas ao tráfego geral e substituído sistema de sinalização, semafórico, vertical e horizontal.Pelo corredor circulam as linhas metropolitanas, gerenciadas pela EMTU/SP e operadas pela concessionária Metra - e as linhas municipais, gerenciadas pela SPTrans. Atualmente, cerca de 85 mil usuários utilizam esse sistema diariamente. São 18 pontos de parada e cinco Estações de Transferência. A extensão Diadema - São Paulo se integra com a Linha 9-Esmeralda da CPTM nas Estações Berrini e Morumbi. Também será integrada com a futura extensão da Linha 5-Lilás, do Metrô, na Estação Brooklin - Campo Belo (Estação de Transferência Santo Amaro do Corredor).

Eletrificação

Durante 2010, a EMTU/SP deu continuidade às obras de eletrificação do trecho de 11 quilômetros entre os Terminais Piraporinha, em Diadema, e Jabaquara, em São Paulo. O Consórcio TIISA/MPO é responsável pelas obras de instalação das redes elétricas e estações retificadoras para a operação da rede de trólebus. A obra contratada começou em novembro de 2009 e será concluída em 2011. Com essas intervenções o Corredor Metropolitano ABD, com exceção da sua extensão Diadema - São Paulo (Morumbi), será totalmente eletrificado, o que permite a operação de trólebus ao longo dos 33 km do corredor. É um grande ganho ambiental e qualidade de vida à população no entorno desse sistema de transporte.

Repotencialização

A rede aérea eletrificada já existente nos 22 km entre Piraporinha, em Diadema, e São Mateus, em São Paulo, será repotencializada. A elaboração do edital para a contratação da obra foi concluída em 2010.

Reforma do Corredor Metropolitano ABD

As obras executadas pela Concessionária Metra, conforme previsto no contrato de concessão para a operação do corredor envolve troca de pavimento e de juntas de dilatação. Até 2010 foram recuperados no Corredor ABD 73.211,00 m² de concreto e 24.400,00 m² de asfalto, além de 71.820,00 ml de juntas de dilatação.

CONTINUA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A. - EMTU/SP

C.G.C./M.F. nº 58.518.069/0001-91

POLÍTICA AMBIENTAL
Projeto "Ônibus Brasileiro a Célula a Combustível Hidrogênio"

A EMTU/SP, em conjunto com o Ministério das Minas e Energia (MME) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), e, ainda, com apoio do Global Environment Facility - GEF e da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, desenvolve o projeto do "Ônibus a Célula a Combustível Hidrogênio para Transporte Urbano no Brasil". Em dezembro de 2010 o ônibus passou a transportar passageiros em linha do Corredor Metropolitano ABD (São Mateus - Jabaquara) para análise de desempenho da nova tecnologia. A Estação de Produção e Abastecimento de Hidrogênio está em fase final de instalação e deverá ser inaugurada no primeiro trimestre de 2011. Também estão em construção mais três veículos. A previsão de entrega desses ônibus é em 2012.

Ônibus a Etanol - Projeto BEST
O relatório conclusivo sobre os testes realizados pelo ônibus a etanol no Corredor ABD (São Mateus - Jabaquara) foi entregue em dezembro de 2009. Os testes com a tecnologia, que reduz em aproximadamente 90% as emissões de material particulado em relação às emissões do ônibus a diesel, apresentaram excelentes resultados e demonstraram a viabilidade técnica da operação. O trabalho faz parte do Projeto BEST (BioEthanol for Sustainable Transport ou Bioetanol para o Transporte Sustentável), que conta, ainda, com o apoio da União Européia e é coordenado, no país, pelo Centro Nacional de Referência em Biomassa (CENBIO), do Instituto de Eletrotécnica e Energia (IEE), da Universidade de São Paulo (USP).

Melhoria ambiental da frota
A EMTU/SP firmou convênio com a Pirelli Pneus Ltda. para testar a tecnologia PIRELLI FBC SYSTEM (Fuel Borne Catalyst) - "FEELPURE", fabricado pela Pirelli Eco Technology, da Itália. Começou em dezembro de 2010 a instalação desse equipamento nos sistemas de escapamento dos ônibus a diesel convencional da Auto Viação Urubupungá (RMSP), da Viação Piracicabana (RMBS) e da Rápido Luxo Campinas (RMC). O Sistema Pirelli "FEELPURE" pode reduzir, por meio de filtros, o material particulado presente nas emissões da combustão do diesel, o que melhora significativamente a qualidade dos gases emitidos pela frota, contribuindo, dessa forma, para a redução da poluição do ar. Os testes de laboratório foram concluídos e a operação dos ônibus com o equipamento será por 10 meses, aproximadamente. Após a fase experimental, a intenção é instalar o "FEELPURE" em uma frota de ônibus que opera em eixo viário a ser escolhido pela EMTU/SP.

Gerenciamento Ambiental
A EMTU/SP inicia sua participação no Projeto Internacional STAQ - Transporte Sustentável e Qualidade do Ar, por intermédio de cooperação técnica com a ANTP - Associação Nacional de Transportes Públicos - e de doação de aproximadamente 1,3 milhão de dólares pelo Banco Mundial. Com esse projeto serão desenvolvidos estudos, metodologias e sistemas informatizados para implantação do gerenciamento ambiental na empresa e a inserção de tecnologias ambientais no sistema de transporte sob sua responsabilidade. Foi firmado Convênio com a ANTP em outubro de 2010. A Associação contratará os trabalhos, a EMTU/SP fará a supervisão técnica dos projetos e os receberá sob a forma de doação. A previsão de conclusão de todos os trabalhos é de dois a três anos.

Programa ConscientizAR
O Programa ConscientizAR, criado pela EMTU/SP em 2008, visa diminuir a emissão de poluentes dos ônibus dos Sistemas Regular (Comum e Especial), de Fretamento e Transporte Escolar. O programa tem caráter educativo e busca informar as empresas operadoras sobre a necessidade de manter os motores regulados. A emissão da fumaça preta é medida pelo opacímetro. Em caso de reprovação do veículo, a operadora é notificada. Na reincidência, há multa prevista na legislação e apreensão do carro.

RMSP - Desde o início do programa foram inspecionados 4.200 veículos, dos quais 1.088 foram reprovados, o equivalente a 25,9% da frota; **RMBS** - Foram inspecionados 1.220 veículos e reprovados 163, o correspondente a 13% do total vistoriado; **RMC** - Foram inspecionados 1.724, dos quais 335 foram reprovados, o equivalente a 19% do total vistoriado.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

SEC - Serviço Especial Conveniado - LIGADO
Em 2010, o serviço Ligado transportou 413 pessoas (aluno e acompanhante) com 65 veículos adaptados, por meio do convênio firmado com a Secretaria de Estado da Educação - SEE, para atender alunos da Rede Regular de Ensino, Associação de Amigos do Autista- AMA e Associação de Assistência a Criança Deficiente - AACD.

Parceria EMTU / AVAPE
A parceria entre EMTU e a AVAPE - Associação para Valorização de Pessoas com Deficiência - atendeu, em 2010, cerca de 1.800 pessoas que passaram no Centro de Inclusão do Passageiro Especial - CISPE Sul e Leste para obter o BOM Especial. Os usuários foram encaminhados às unidades da AVAPE para conhecerem os serviços que visam promover a inclusão social das pessoas com deficiência como reabilitação profissional, recrutamento e seleção, reabilitação clínica etc.

Saúde
A Farmácia Dose Certa, um programa da Fundação para o Remédio Popular, distribuiu gratuitamente cerca de 750 mil remédios no posto do Terminal São Mateus do Corredor ABD. Outras campanhas foram promovidas pela empresa como a divulgação e prevenção contra a AIDS, contra a Dengue, Vacinação contra a Gripe A, Mutirão da Catarata, prevenção de acidentes, entre outras .

Cultura
Há 13 anos a EMTU/SP leva arte e cultura no Corredor ABD, por meio do programa Arte nos Terminais. Em 2010 ocorreram várias apresentações de bandas de diversos estilos musicais como MPB, samba, rock, entre outros.

Meio Ambiente
Em relação ao meio ambiente, a inauguração, em março, do bicicletário de Santo André foi uma das ações da EMTU/SP para melhorar a mobilidade da população por meio de um transporte 'limpo'. Ocorreram outros eventos ligados ao meio ambiente como o Corredor Verde, junto com a Concessionária Metra, que promoveu o plantio de mil mudas de árvores ao longo do Corredor ABD. A operação de trólebus em linha turística no centro da capital no aniversário da cidade de São Paulo também foi outro modo de divulgar o uso do transporte limpo, em parceria com a Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente.

Inclusão Digital - Acessa São Paulo
Em 2010, os postos do Programa Acessa São Paulo instalados nos Terminais Metropolitanos São Mateus, Santo André Leste, Diadema e Cotia atenderam cerca de 100 mil pessoas, 20% a mais em relação ao ano passado. Esta é uma parceria com a Imprensa Oficial do Estado e tem o objetivo de promover a inclusão digital da população com a ajuda de monitores para consultas na Internet.

Jovem Cidadão
A EMTU/SP é parceira a Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, no programa Jovem Cidadão - Meu Primeiro Trabalho que tem por objetivo oferecer ao estudante de ensino médio a vivência das relações de mercado. Em dezembro de 2010, a empresa registrou em seu quadro 21 estagiários.

RELACIONAMENTO COM USUÁRIOS E COMUNIDADES

ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS

Ouvidoria
Em 2010, a Ouvidoria e a Central de Atendimento ao Cliente, entre ligações telefônicas e outras formas de comunicação (cartas, internet, fax, etc), fez aproximadamente 290 mil atendimentos, 20% a mais em relação a 2009. Cerca de 90% deles foram pedidos de informações conforme tabela abaixo:

Item	Descrição	Quantidade	Participação em % no total de atendimento
Informações	Itinerário das linhas intermunicipais	91.471	31,16
	Valores de tarifas	40.447	13,78
	Telefones úteis	35.874	12,22
	Serviços disponibilizados	21.841	7,44
	Outras*	83.096	28,31
Subtotal			92,91
Demandas	Sugestões e Elogios	2.429	0,83
	Reclamações e Denúncias	18.377	6,26
Subtotal			7,09
TOTAL		293.535	100

Programa Dirigente de Plantão
O programa "Dirigente de Plantão", promovido pela Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos, proporciona contato direto dos principais executivos do Metrô, CPTM e EMTU/SP com os usuários do sistema. No ano de 2010, foram respondidos 680 questionamentos dos usuários e 47 solicitações estão em estudos pela EMTU/SP.

Campanhas de divulgação
Ao longo de 2010, foram produzidas campanhas de comunicação de mudanças de horários, novas linhas, itinerários, integrações e melhorias gerais no sistema, por meio de folhetos, cartazes, internet e divulgação à imprensa.

Relação com as comunidades
A área social recebeu especial atenção da empresa neste ano, em relação aos projetos e obras em andamento em diversos municípios das Regiões Metropolitanas. Foram feitas entrevistas, levantamentos sócioeconômicos, orientação geral à população envolvida em desapropriações e desocupações. O trabalho também envolveu empresários, comerciantes, autoridades, lideranças e associações. O objetivo foi comunicar de forma clara e objetiva os projetos e obras e sua influência nas pessoas e nas comunidades.

Logomarca
Em 2010, a EMTU/SP trabalhou na consolidação da nova logomarca corporativa da empresa com a sua aplicação em todo o sistema das três Regiões Metropolitanas (terminais, corredores, frota, entre outros.)

Eventos
A EMTU/SP participou de diversos eventos de discussão sobre o transporte coletivo nas grandes metrópoles no âmbito nacional e internacional como Seminário de Mobilidade Urbana, promovido pela Associação Nacional de Transportes Públicos, em março e maio de 2010; o Fórum Urban Transport World, no Rio de Janeiro; o XVIII Simpósio Internacional de Engenharia Automotiva; o 5º Workshop Internacional sobre Hidrogênio e Células a Combustível; entre outros.

RECURSOS HUMANOS

Educação no Trabalho
Além do Programa Jovem Cidadão a EMTU/SP possui em seus quadros 84 estagiários - 80 de nível superior e 4 de nível médio, contratados por meio de processo seletivo público organizado pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo - FUNDAP e pelo Centro de Desenvolvimento Profissional - CEDEP.

Concurso Público
Em 2010 foram efetuadas 33 contratações de empregados classificados no concurso Público realizado em 2006, 2008 e 2010.

Treinamento
Em 2010, a EMTU/SP propiciou aos empregados o total de 9.431 horas de treinamento, apresentando a média de 36,27 homens/hora. O investimento no aprimoramento dos profissionais da EMTU/SP foi de R$ 303.485,18, representando uma média per capita de R$ 1.167,25. Os treinamentos tiveram enfoques administrativos e operacionais. Em novembro foi concluído o Curso "Gestão Pública" - MBA In Company, ministrado pela Fundação Getúlio Vargas, contando com a participação de 31empregados.

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

No encerramento do exercício de 2010, ficou evidenciado a realização de uma gestão financeira equilibrada no uso dos recursos de forma a manter a EMTU/SP como empresa não dependente, sem necessidade de subvenção do Governo do Estado. A gestão econômica registrou um lucro contábil bastante expressivo no exercício de 2010, da ordem de R$ 11.574 milhões. Este fato refletiu basicamente o desconto financeiro obtido por meio de acordo homologado entre a EMTU/SP X ELETROPAULO, com interveniência e anuência da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, com alterações bastante significativas dos indicadores econômicos da empresa (Índice Geral de Liquidez, Grau de Endividamento e Margem Bruta), considerados os melhores registrados nos últimos 10 (dez) anos. A apuração de resultado do exercício de 2010 e os lançamentos de ajustes das contas patrimoniais estão devidamente detalhados como notas explicativas dos diversos relatórios que compõem o encerramento do Balanço Patrimonial 2010 da EMTU/SP.

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2010
O orçamento empresarial de 2010 também foi realizado de maneira satisfatória e equilibrado, dentro dos parâmetros estabelecidos para Receitas Próprias e Despesas de Custeio para o período, alcançando uma realização das receitas superior de 3,41%, em relação ao projetado e o percentual de 1,1%, superior ao montante previsto para despesas de custeio.

Para o programa de investimentos, com recursos GESP, em infraestrutura de transporte nas RMs de São Paulo, Baixada Santista e Campinas, a disponibilização orçamentária foi de R$ 157,6 milhões durante o exercício de 2010. Desse montante foram realizados R$ 95,9 milhões e inscritos em Restos a Pagar R$ 60,0 milhões a serem realizados em 2011.A Lei Orçamentária Anual nº14.309, de 27/12/2010, consignou recursos orçamentários para a EMTU/SP, no exercício de 2011, o valor de R$ 100,0 milhões destinados a dar continuidade a execução de obras dos Projetos da Empresa que compõem o Plano de Expansão da STM que, somados ao valor inscrito em Restos a Pagar, totalizará recursos orçamentários da ordem de R$ 160,0 milhões a serem disponibilizados durante o exercício de 2011.

BALANÇO PATRIMONIAL
(Expresso em R$ mil)

A T I V O

	31.12.2010	31.12.2009
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	1.903	1.889
Aplicações Financeiras	55.189	67.142
Contas a Receber	12.403	10.116
Créditos Fiscais a Recuperar	1.733	2.922
Estoques	992	845
Créditos Diversos	447	467
Despesas Pagas Antecipadamente	1.107	420
Total	73.774	83.801
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber	16.676	16.702
Depósitos Judiciais	2.979	6.554
Total	19.655	23.256
Imobilizado	249.449	230.274
Intangível	63.408	3.479
Total	312.857	233.753
T O T A L D O A T I V O	**406.286**	**340.810**

P A S S I V O

	31.12.2010	31.12.2009
CIRCULANTE		
Fornecedores	5.294	4.554
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	5.215	2.620
Provisão para Férias e Encargos	4.156	3.802
Contas a Pagar	2.024	1.470
Passivo Contingente (Cível e Trabalhista)	15.063	16.143
Provisão Processo Idort	5.945	5.945
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes)	24.165	21.082
Total	61.862	55.616
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	6.266	41.204
Depósitos Judiciais	1.105	3.463
Retenções Contratuais	318	335
Total	7.689	45.002
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Autorizado	429.323	429.323
Capital a Integralizar	(72.660)	(151.324)
Capital Integralizado	356.663	277.999
Reserva de Incentivos Fiscais	64	64
Capital Atualizado	356.727	278.063
Prejuízos Acumulados	(73.194)	(89.485)
Adiantamento para Aumento de Capital	53.202	51.614
Total	336.735	240.192
T O T A L D O P A S S I V O	**406.286**	**340.810**

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Expressa em R$ mil)

	31.12.2010	31.12.2009
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Venda de Serviços	77.962	69.722
Impostos Incidentes s/ Vendas	(7.216)	(6.446)
Receita Operacional Líquida	70.746	63.276
Custo dos Serviços Prestados	(45.575)	(43.125)
Resultado Bruto	25.171	20.151
Receitas (Despesas) Operacionais		
Gerais e Administrativas	(37.827)	(33.807)
Receitas Financeiras	25.176	5.547
Despesas Financeiras	(647)	(100)
Variação Tarifária - Bilhetes/VT	(569)	(734)
Vales Transportes não Remidos	-	375
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3.670	2.897
Variações Monetárias Ativas	-	(7)
Variações Monetárias Passivas	(141)	(108)
	(10.338)	(25.937)
Resultado Operacional	14.833	(5.786)
Resultado Não Operacional	(70)	(1)
Lucro (Prejuízo) Antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	14.763	(5.787)
Imposto de Renda	(2.327)	-
Contribuição Social sobre o Lucro	(862)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	11.574	(5.787)
Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações	0,32	(0,21)

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

CONTINUA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A. - EMTU/SP

C.G.C./M.F. nº 58.518.069/0001-91

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Expressa em R$ mil)

	Capital Atualizado							
	Capital							
Descrição	Autorizado	A Integralizar	Correção Monetária do Capital	Total	Reserva de Incentivos Fiscais	Adiantamentos para Aumento de Capital	Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	429.323	(207.584)	-	221.739	64	44.660	(83.698)	182.765
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	(56.260)	-	(56.260)
Capital Integralizado	-	56.260	-	56.260	-	-	-	56.260
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	-	63.214		63.214
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	(5.787)	(5.787)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	429.323	(151.324)	-	277.999	64	51.614	(89.485)	240.192
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	4.717	4.717
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	(78.664)	-	(78.664)
Capital Integralizado	-	78.664	-	78.664	-	-	-	78.664
Adiantamento para Aumento de Capital	-	--	-	-	-	80.252	-	80.252
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	11.574	11.574
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 20010	429.323	(72.660)	-	356.663	64	53.202	(73.194)	336.735

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Expresso em R$ mil)

	31.12.2010	%	31.12.2009	%
RECEITAS	**77.844**		**69.212**	
Vendas de Serviços	77.962		69.722	
Provisão para Créditos Duvidosos	(48)		(509)	
Receitas/Despesas não Operacionais	(70)		(1)	
INSUMOS CONSUMIDOS DE TERCEIROS	**(24.614)**		**(18.845)**	
Custo dos Serviços Prestados	(16.768)		(11.656)	
Materiais,energia, serviços de Terceiros e outros	(7.846)		(7.189)	
RETENÇÕES	**(7.861)**		**(11.338)**	
Depreciação,Amortização e exaustão	(7.861)		(11.338)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	**45.369**		**39.029**	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**29.269**		**9.710**	
Receitas Financeiras	29.269		9.710	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**74.638**		**48.739**	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**74.638**		**48.739**	
Pessoal e Encargos	38.439	51,50	37.489	76,92
Impostos, Taxas e Contribuições	18.633	24,96	12.829	26,32
Juros e Aluguéis	5.992	8,03	4.208	8,63
Lucros retidos/Prejuízo do Exercício	11.574	15,51	(5.787)	(11,87)

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Expressa em R$ mil)

	31.12.2010	31.12.2009
SALDO INICIAL DO DISPONÍVEL	**69.031**	**48.643**
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	11.574	(5.787)
Ajuste por Itens que não afetam o Caixa		
Depreciação e Amortização	7.861	11.337
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	49	508
Total	**19.484**	**6.058**
VARIAÇÕES DO ATIVO		
Contas a Receber	(2.336)	(1.437)
Créditos Fiscais a Recuperar	1.189	(143)
Estoque	(147)	(366)
Créditos Diversos	20	46
Despesas Pagas Antecipadamente	(687)	(351)
Total	**(1.961)**	**(2.251)**
VARIAÇÕES DO PASSIVO		
Fornecedores	740	2.174
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	2.595	536
Provisão de Férias	354	566
Contas a Pagar	554	(163)
Passivo Contingênte (Cível e Trabalhista)	(1.080)	2.541
Recebimento Antecipado (VTs/Bilhetes)	3.083	2.602
Total	**6.246**	**8.256**
Total das Atividades Operacionais	**23.769**	**12.063**
FLUXO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Contas a Receber	26	97
Depósitos Judiciais	3.575	(1.259)
Imobilizado	(80.259)	(115.316)
Intangível	2.727	(20.185)
Diferido	-	81.176
Total das Atividades de Investimento	**(73.931)**	**(55.487)**
FLUXO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Fornecedores	(34.938)	(1)
Depósitos Judiciais	(2.358)	350
Retenção Contratual	(17)	249
Capital Autorizado	-	-
Capital a Integralizar	78.664	56.260
Ajuste de Exercícios Anteriores	(4.717)	
Adiantamento para Aumento de Capital	1.588	6.954
Total das Atividades de Financiamento	**38.222**	**63.812**
SALDO FINAL DO DISPONÍVEL	**57.091**	**69.031**

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Valores expressos em R$ mil)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

a) A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, sociedade anônima de economia mista e capital fechado, constituída pela Lei nº 1.492, de 13 de dezembro de 1977, foi incorporada à Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo - EMPLASA em 1980, através do Decreto nº 15.319, de 07 de julho de 1980 e reconstituída mediante cisão parcial dessa Empresa, conforme Decreto nº 27.411, de 24 de setembro de 1987, tendo seus atos de reconstituição arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 04 de janeiro de 1988.

b) A EMTU/SP tem por objeto promover a operação e a expansão dos serviços metropolitanos de transportes de passageiros sobre pneus, bem como de conexões intermodais de transportes de passageiros, competindo-lhe ainda outras atividades que lhe forem delegadas pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos.

c) A Empresa tem como acionista majoritário a Fazenda do Estado de São Paulo, atuando, em conseqüência, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado, desenvolvendo atividades de interesse social. Sua gestão e posição econômico-financeira devem ser entendidas, também, dentro desse contexto.

2) BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais de forma comparativa de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos técnicos emitidos pelo IBRACON - Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Com a promulgação das Leis no. 11.638/2007 foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV da Lei no. 6.404/76 sobre matéria contábil, com vigência a partir das Demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e aplicáveis a todas as empresas constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo empresas de capital aberto e sociedades de grande porte.

Dentre as principais adequações que a empresa esta sujeita, destaca-se a obrigatoriedade de análise periódica quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível ou teste de "impairment", conforme regulamentado pelo CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos.

A empresa, em relação ao teste acima, esta avaliando as formas, impactos e custo-benefício na sua realização, tendo em vista que, aproximadamente 97% ou R$ 359.845.827,90 (trezentos e cinqüenta e nove milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e vinte e sete reais e noventa centavos) do seu imobilizado/intangível é constituído investimento para uso da população, como sistemas viários, terminais e corredores metropolitanos, entre outros utilizados no sistema de transporte das regiões metropolitanas de São Paulo, Campinas e Baixada Santista.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência das receitas e despesas.

b) Estoques
Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o valor de mercado.

c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber.

d) Imobilizado
Demonstrado pelo custo de aquisição, custos com implantação do Corredor ABD e do Corredor Metropolitano Noroeste - RMC. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 6.

e) Intangível
Demonstrado pelo custo de aquisição, custos de projetos de terminais e corredores pré-estruturais. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 7.

f) Passivos Contingentes
A constituição da provisão para contingências está amparada na opinião dos assessores jurídicos da empresa para as causas cíveis, trabalhistas e tributárias, conforme expectativa de perda, no total de R$ 15.063 mil..

g) Aplicações Financeiras
São registradas a valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Em 19 de setembro de 2006, por meio do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental, firmado com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, a EMTU/SP constituiu 02 (duas) contas poupança, no valor de R$ 375.000,00 cada, vinculadas e com disponibilidade comprometida para os órgãos: Parque Estadual de Assessoria da Reforma Agrária - ARA e Estação Ecológica de Valinhos, para garantir a compensação ambiental nas obras do Corredor Metropolitano Noroeste da Região Metropolitana de Campinas. O valor atualizado até 31/12/10, monta a R$ 475 mil cada.

4) CONTAS A RECEBER

	2010		2009	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
.Remuneração por Serviços De Gerenciamento	6.002	1.455	6.584	1.473
.(-) Créditos Vencidos e não Recebidos - Remuneração por Serviços de Gerenciamento	(155)	(1.444)	(134)	(1.444)
.Fretamento das Regiões Metropolitanas	3.198			
.Metra - Sistema Metropolitano De Transporte Ltda	154		129	-
.VT - Vale Transporte Ltda: Cobrança Judicial	-	5.965	-	5.965
.Secretaria dos Transportes Metropolitanos - Energia de Tração	-	10.691		10.691
.Outras	3.204	289	3.537	297
.(-) Créditos Vencidos e não Recebidos - Outras	-	(280)	-	(280)
TOTAIS	**12.403**	**16.676**	**10.116**	**16.702**

Em Julho/10 a Secretaria de Transportes Metropolitanos por meio da resolução STM 059/10 alterou o sistema da remuneração dos serviços de gestão, para o sistema fretamento passando para valor mensal por veículos nas Regiões Metropolitanos de São Paulo, Campinas e Baixada Santista e não cobrança por tipo de serviços prestado de acordo com a resolução STM 030/05. A nova metodologia de cobrança está em discussão judicial, a qual a EMTU/SP já foi exitosa na defesa, retirando liminar e mandato de segurança. O montante em 31/12/10 é de R$ 3.198.

No início do exercício de 1996, a EMTU/SP constituiu Processo de Cobrança Judicial nº 106/96 contra a VT-Vale Transporte Ltda, no valor de R$ 5.965 mil, o qual se encontra em fase de execução.

O contrato de concessão nº 20/97, firmado em maio/97 com a METRA - Sistema Metropolitano de Transportes Ltda., deu inicio a operação do Corredor Metropolitano de Trolebus São Mateus/Jabaquara; a partir de maio/98, assumiu por força do contrato, a responsabilidade da manutenção e conservação da infra-estrutura do sistema viário e a comercialização dos bilhetes magnéticos; em setembro/01 por meio do T.A. 004/01 de 15/08/01, a execução de serviços correspondentes as funções de administração, operação, conservação, manutenção e vigilância patrimonial para preservação das instalações dos terminais, incluindo a responsabilidade por investimentos na recuperação do pavimento rígido do viário. A partir do contrato de concessão em sua cláusula 5.1.14, a Secretaria dos Transportes Metropolitanos (poder concedente) passou a responder pelo pagamento da tarifa de energia elétrica, exclusivamente, a tração de trólebus, cabendo à EMTU/SP o gerenciamento e a fiscalização desse sistema. O valor em 31/12/10 monta em R$ 10.691mil.

5) DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2010	2009
	Não Circulante	Não Circulante
.Depósitos Judiciais - Justiça do Trabalho	1.191	1.915
.Depósitos Judiciais - Cíveis e Fiscais	1.788	4.639
TOTAIS	**2.979**	**6.554**

Por meio do acordo homologado entre Eletropaulo x EMTU/SP com interveniência e anuência da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo na Ação Ordinária nº 0024171-91-2002.8.26.0053. Os depósitos judiciais efetuados pela EMTU/SP a título de ICMS, depositados na conta judicial nº 4100113699028, com valor original de R$ 1.109, acrescidos das atualizações, será levantado pela EMTU/SP e repassados á Fazenda do Estado de São Paulo, e, o valor original correspondente a R$ 2.358, acrescidos das atualizações, já devidamente repassados a Fazenda do Estado de São Paulo, será levantado pela Eletropaulo. Os depósitos judiciais efetuados pela EMTU/SP a título de manutenção preventiva, depositados na conta judicial nº 4100113699028 e correspondentes subcontas, no valor original de R$ 494, acrescidos das atualizações, serão levantados pela Eletropaulo como parte do encerramento da demanda.

6) IMOBILIZADO

	2010				2009
	Taxa de Depreciação	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
.Corredores Metropolitanos	5%				60.036
.Móveis e Utensílios	10%	982	701	281	297
.Construção Terminais Metropolitanos	4%	40.977	4.790	36.187	36.108
.Edificações	4%	329	85	244	257
.Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	20%	4.103	1.795	2.308	2.310
.Sistema Eqto. Auxiliar e De Manutenção	6,67%	4.521	4.238	283	584
.Equipamentos de Processamento de Dados	20%	2.288	1.546	742	788
.Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10%	2.628	2.119	509	493
.Sistemas de Controle, Telecomunicações e Alimentação Elétrica	4%	39.055	21.955	17.100	18.662
.Imobilizações em Andamento	0%	191.138	-	191.138	109.953
.Instalações	10%	1.479	822	657	786
.Veículos Auxiliares	20%	23	23	-	-
TOTAIS		**287.523**	**38.074**	**249.449**	**230.274**

No exercício de 2010 o item Corredores Metropolitanos foi reclassificado para o grupo intangível.

CONTINUA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A. - EMTU/SP

C.G.C./M.F. nº 58.518.069/0001-91

BALANÇO SOCIAL
31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

7) INTANGÍVEL

	2010				2009
	Taxa de Depreciação	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
.Sistemas de Processamento De Dados	20%	2.987	1.826	1.161	995
.Marcas e Patentes	-	8	-	8	6
.Projetos e Desenvolvimento Sist. Trolebus	5%	17.067	11.996	5.071	399
.Projeto de sistema de, Processamento	20%	464	-	464	464
.Custo de Projetos Subregião de São Paulo	4%	2.050	435	1.615	1.615
. Corredores Metropolitanos	5%	60.471	5.382	55.089	
TOTAIS		**83.047**	**19.639**	**63.408**	**3.479**

No exercício de 2010 o item Corredores Metropolitanos foi reclassificado no grupo intangível.

8) FORNECEDORES

	2010		2009	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
.ELETROPAULO METROPOLITANA - Eletr.S. P. S.A.	-	-	-	34.938
.METRA - Sistema Metropolitano de Transportes Ltda	991	-	823	-
.Allianz		-	100	-
.Consórcio Focco/Oficina		-	101	-
Porto Seguro	806	-		-
.Prodesp	56			
.Prodata	81			
.Prefeitura Município de Diadema	108			
Casa da Moeda	131			
.Sodexho	224	-	213	-
.FGV	261			
.Works	414			
.Ticket		-	114	-
.BBL	103			
.Lenc	37			
.Wall		-	71	-
.Avape	85	-	287	-
.Cia do Metropolitano de São Paulo		-	175	-
.Selter		-	291	-
.RR Donnelley Moore	150	-	133	-
.CMT - Consórcio Metropolitano de Transportes		5.965	-	5.965
.Outros	1.847	301	2.246	301
TOTAIS	**5.294**	**6.266**	**4.554**	**41.204**

Em 2002 a Eletropaulo Metropolitana - Eletricidade de São Paulo S.A. ingressou com processo judicial de cobrança através de Ação Ordinária contra a EMTU/SP para receber valores em atraso, relativos ao fornecimento de energia elétrica de tração, operação e manutenção da rede aérea. A EMTU/SP juntamente com o Governo Estadual (Secretarias dos Transportes Metropolitano e da Fazenda) vinham mantendo negociações junto à Eletropaulo Metropolitana no sentido de equacionar esta dívida.

Em dezembro de 2010 houve a homologação do acordo entre Eletropaulo Metropolitana x EMTU/SP com a anuência e interveniência da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo na Ação Ordinária nº 0024171-91-2002.8.26.0053.

Nos termos da petição de acordo em seu subitem 1 as partes visando o encerramento da demanda decidem que, a EMTU/SP pagará a Eletropaulo o montante de R$ 15.500 mil, sendo em seu subitem 1.1 o valor de R$ 494 mil referente aos depósitos judiciais efetuados pela EMTU/SP a título de manutenção preventiva acrescidos das atualizações, perfazendo um total de R$ 866 mil que será levantado pela Eletropaulo, e, em seu subitem 1.2 o valor de R$ 14.634 por meio de depósito efetuado junto ao Banco do Brasil em 29.12.10 a Eletropaulo.

O valor de R$ 19.438 mil está devidamente lançado no grupo de resultado como descontos obtidos.

O valor de R$ 5.965, correspondente ao objeto de discussão na Ação Ordinária de Cobrança - processo nº 225/96 - que a EMTU/SP move contra a empresa VT - Vale Transporte Ltda, em trâmite perante a 7ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de São Paulo/SP, somente será repassado ao CMT - Consórcio Metropolitano de Transportes, para recomposição do lastro do Sistema VT Metropolitano, em caso de procedência da ação, ao final da execução, sendo que o valor recebido será integralmente transferido ao Consórcio, conforme Termo de Ajuste e Compromisso nº 001/2004 clausula 11-5.

	2010	2009
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes)	**24.165**	**21.082**

O valor de R$ 24.165 refere-se a recebimentos relativos à comercialização pela EMTU/SP de VTs magnéticos e faciais ao preço da tarifa vigente, conforme Lei Federal nº 7.418/85 que criou o Vale-Transporte e mediante a Resolução STM nº 083/07, da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, que incumbiu por delegação a EMTU/SP de administrar, operacionalizar e emitir os VTs., e do contrato de concessão nº 020/97 firmado com a METRA Sistema Metropolitano de Transportes Ltda, Esta importância será repassada as operadoras do sistema durante o exercício de 2.011.

9) CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito e integralizado é representado por 35.666.306.101 ações ordinárias de classe única, nominativas.

10) AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os ajustes de exercícios anteriores contabilizados pela empresa na rubrica "Lucros/(Prejuízos) Acumulados" no exercício de 2.010 no montante de R$ 4.717mil, referem-se a despesas com depreciação e amortização, efetuados de modo acelerado (200%) e, que foram indevidamente registradas contabilmente, o que não é permitido pela legislação vigente do período de out/08 a dez/09, conforme RIR - Decreto 3.000/1999.
A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP publica seu balanço anual, reunindo as principais informações sobre os projetos, ações sociais e benefícios aos seus funcionários e à comunidade. As atividades desenvolvidas buscam, ainda, demonstrar a preocupação da empresa com o seu planejamento estratégico e sua responsabilidade social corporativa.

Os investimentos sociais da EMTU/SP em projetos sociais, ambientais e culturais visam à melhoria da qualidade de vida e reforçam os vínculos entre a empresa, a sociedade e o meio ambiente, agregando valores à imagem da EMTU/SP.

O Balanço Social demonstra o desempenho da política social da EMTU/SP, onde tem destaque a **Demonstração do Valor Adicionado**, conjunto de informações de natureza econômica, compondo um relatório contábil que demonstra o valor da riqueza gerada pela EMTU/SP e a distribuição dos elementos que contribuíram para sua geração.

A Demonstração do Valor Adicionado espelha qual a parcela da EMTU/SP na criação da riqueza global da nação, definindo qual a sua contribuição na formação do Produto Interno Bruto - PIB do país.

Estreitamente relacionada com o conceito de responsabilidade social, a Demonstração do Valor Adicionado atende às necessidades de informações sobre o valor da riqueza criada pela EMTU/SP e a sua utilização, demonstrativo este publicado juntamente com o Balanço Patrimonial.

COMPROMISSO COM A GESTÃO DE PESSOAS

Demonstra os investimentos da EMTU/SP nas políticas de Gestão de Pessoal e a repercussão no processo produtivo da empresa.

INDICADORES DE TREINAMENTO	**31.12.2010**		**31.12.2009**	
PROGRAMA / EVENTOS / CURSOS	**PARTICIPANTES**	**HOMEM/HORA**	**PARTICIPANTES**	**HOMEN/HORA**
Desenvolvimento Gerencial	-	-	-	-
Integração	148	0,03	168	42,00
Aperfeiçoamento Profissional	41	13,36	9	0,11
Especialização e Atualização	73	228,16	247	0,04
Capacitação e Reciclagem	43	29,44	126	0,04
Eventos	461	0,08	1.618	35,56
TOTAL - INDICADORES DE TREINAMENTO	**766**	**271,07**	**2.168**	**77,75**

INDICADORES DE TREINAMENTO	**31.12.2010**	**31.12.2009**
Número de Cursos	53	59
Empregados Treinados	766	2168
Homens / Horas	271,07	77,75
INVESTIMENTOS TOTAIS (R$ mil)	**307**	**329**

Observações:
Em 2009, foram retomados os eventos internos e iniciou-se o curso MBA In Company a 30 colaboradores.

INDICADORES SOCIAIS	**31.12.2010**		**31.12.2009**	
NATUREZA DE ATENDIMENTO	**EMPREGADOS**	**NÃO EMPREGADOS**	**EMPREGADOS**	**NÃO EMPREGADOS**
SAÚDE E MEDICINA DO TRABALHO	**1362**	**370**	**1.607**	**287**
Exame Admissional	33	123	77	149
Exame Demissional	25	149	17	-
Exame Periódico	378	-	387	-
Atendimento Ambulatorial	926	98	1.126	138
SERVIÇO SOCIAL	**148**	**3**	**218**	**16**
Licença Maternidade	4	-	7	-
Licença Paternidade	10	-	7	-
Visita Social / Assistencial	29	-	43	-
Auxílio Doença	16	-	19	-
Retorno ao Trabalho	8	-	14	-
Nascimentos	14	-	13	-
Falecimentos	10	-	3	10
Apoio - atendimento interno e externo	56	2	111	6
Dependência Química/outros	1	1	1	-
QUALIDADE DE VIDA	**-**	**-**	**305**	**3**
Vacinação anti-gripal	-	-	174	-
Palestra/Saúde/Qvt	-	-	131	3
SEGURANÇA DO TRABALHO	**601**	**160**	**17.687**	**6.797**
Número de Acidente de Trabalho	6	-	9	-
Treinamento de Ergonomia sessões (1)	-	-	3.529	3.529
Participantes	-	-	13.730	3.183
Treinamento de Primeiros Socorros	-	-	15	-
Treinamento de Combate a Incêndio	-	-	-	-
SIPAT	587	156	393	85
CIPA	8	4	11	-
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS	**2.111**	**533**	**19.817**	**7.103**

COMPROMISSO COM A SOCIEDADE

A EMTU/SP busca de forma ética desenvolver ações socialmente responsáveis que levem ao bem comum e à inclusão social.

MODELO IBASE DE BALANÇO SOCIAL

A EMTU/SP adota, para a apresentação das informações de seu Balanço Social, a formatação sugerida pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - IBASE. De forma simples e eficiente, a empresa procura demonstrar à sociedade como suas atividades produtivas estão voltadas à oferta de um serviço de transporte público intermunicipal ágil, acessível e seguro. Mais do que apenas buscar a eficiência empresarial, a EMTU/SP engaja-se e estimulam iniciativas que visam à promoção humana, a responsabilidade social e o respeito ao meio ambiente.

1. BASE DE CÁLCULO		
	31.12.2010 (R$ mil)	**31.12.2009 (R$ mil)**
Receita Líquida (RL)	70.746	63.276
Resultado Operacional (RO)	(69,6)	(5.786)
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	39.562	36.083

2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS						
	Valor (R$ mil)	**% sobre FPB**	**% sobre RL**	**Valor (R$ mil)**	**% sobre FPB**	**% sobre RL**
Alimentação	3.085	7,80	4,36	2.682	7,43	4,24
Encargos Sociais Compulsórios	9.188	23,22	12,99	7.669	21,25	12,12
Saúde	4.055	10,25	5,73	2.458	6,81	3,96
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	412	1,04	0,58	467	1,29	0,74
Auxílio Creche	49	0,12	0,07	52	0,14	0,08
Outros	249	0,63	0,35	162	0,45	0,26
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	**17.038**			**13.490**		

3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS						
	Valor (R$ mil)	**% sobre RO**	**% sobre RL**	**Valor (R$ mil)**	**% sobre RO**	**% sobre RL**
Cultura	-			-		
Investimentos em Pesquisa de Imagem	26	(0,45)	0,04	25	(0,44)	0,04
Investimentos em Pesquisa de Origem e Destino	-			84	(1,44)	0,13
Serv. Especial Ligado - SEE	212	(3,68)	0,34	35	(,0,60)	0,05
Outros	2.111	(36,49)	3,34	1.934	(33,42)	3,06
Total das contribuições para a sociedade	**2.349**			**2.078**		
Tributos (excluídos encargos sociais)	11.360	(141,21)	12,91	7.043	(121,72)	11,13
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	**13.709**			**9.121**		

COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

A EMTU/SP procura dar a sua contribuição para uma sociedade ambientalmente equilibrada, adotando práticas relativas à preservação do meio ambiente e coordenando e/ou gerenciando projetos que levem a redução da emissão dos gases nocivos à atmosfera.

CONTINUA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A. - EMTU/SP

C.G.C./M.F. nº 58.518.069/0001-91

4. INDICADORES AMBIENTAIS

	Valor (R$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos em programas e/ou projetos externos	539	(7,74)	0,76	483	(8,35)	0.76

5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

	31.12.2010	31.12.2009
Nº de empregados ao final do período	503	495
Nº de admissões durante o período	33	80
Nº de demissões durante o período	25	30
Nº de diretores (1)	3	3
Nº de empregados terceirizados requisitados (2)	13	10
Nº de empregados terceirizados contratados (empresa) (3)	278	290
Nº de estagiários	82	119
Nº de jovem cidadão	21	40
Nº de empregados acima de 45 anos	216	189
Nº de diretores e requisitados acima de 45 anos	12	9
Efetivos por sexo: Homens (4)	408	420
Mulheres	212	245
Efetivos por tempo de serviço - média/ano (4)	7 anos	6 anos
Efetivos por faixa etária - média/ano (4)	40	38
% de cargos de chefias ocupados por mulheres (5)	12,82%	7,69%
Nº de negros/pardos que trabalham na empresa (4)	133	148
% de cargos de chefia ocupados por negros/pardos (5)	2,56%	7,69%
Número de Ações Trabalhistas movidas pelos empregados	2	7
Número de portadores de deficiência / necessidades especiais	6	7
Relação entre a maior e menor remuneração na empresa	10,9	11,4

Observações:
(1) Número de diretores nomeados, dois deles são colaboradores requisitados, conforme observações (2)
(2) Inclui dois requisitados nomeados como diretor.
(3) Empregados de empresas terceirizadas contratadas pela EMTU/SP:

Áreas	2010	2009
Locação de veículos auxiliares:	71	56
Reprografia:	-	1
Manutenção Predial:	17	12
Jardinagem:	5	3
Portaria:	35	24
Limpeza:	30	18
Copeiragem:	3	3
Vigilância / Segurança:	52	44
Centro de Inclusão Social Passageiro Especial - CISPE:	43	43
Carteira de Passe Escolar Metropolitano (AVAPE):	6	5
Transporte Carteira Passe Escolar Metropolitano (Trançam)	3	7
Gerenciamento de Obras	9	70
Malote e Mov. Correspondências:	4	4
Total	**278**	**290**

(4) Efetivo: incluem empregados, requisitados, estagiários e jovens cidadãos.
(5) Cargos de Chefia: incluem diretores, gerentes, chefes de departamento e afins.

6. INFORMAÇÕES RELEVANTES

	31.12.2010	31.12.2009
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(x) diretores e gerentes	(x) diretores e gerentes
Os padrões de Segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) diretores e gerentes	(x) diretores e gerentes
Quanto a liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores a empresa:	(x) não se envolve	(x) não se envolve
A participação dos lucros ou resultados contempla: (1)	(x) todos os empregados	(x) todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	(x) são exigidos	(x) são exigidos
Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário a empresa:	(x) organiza e incentiva	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores:	Na empresa: 18.377 No Procon: 04 Na justiça: 10	Na empresa: 14.636 No Procon: 06 Na justiça: 10
% de reclamações e críticas atendidas:	Na empresa: 100% No Procon: 100% Na justiça: em andamento	Na empresa: 100% No Procon: 100% Na justiça: em andamento

ATENDIMENTO DA OUVIDORIA	31.12.2010		31.12.2009	
Região Metropolitana de São Paulo	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Total de Ligação Recebida	**275.720**	**100**	**230.491**	**100**
Informação	258.664	93,82	216.744	94.04
Reclamação	15.104	5,48	12.083	5,24
Sugestão	1.537	0,55	1.367	0,59
Elogios	415	0,15	297	0,13
Região Metropolitana da Baixada Santista	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Total de Ligação Recebida	**6.719**	**100**	**4.949**	**100**
Informação	5.324	79,25	3.666	74,08
Reclamação	1.180	17,56	1.081	21,84
Sugestão	157	2,33	141	2,85
Elogios	58	0,86	61	1,23
Região Metropolitana de Campinas	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Total de Ligação Recebida	**11.096**	**100**	**8.079**	**100**
Informação	8.741	78,77	6.400	79,22
Reclamação	2.093	18,86	1.466	18,15
Sugestão	229	2,06	199	2,46
Elogios	33	0,31	14	0,17

	31.12.2010	31.12.2009
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	24,99 % governo 15,52 % acionistas 51,55 % colaboradores 7,94 % terceiros	26,32% governo (11,89) % acionistas 76,92% colaboradores 8,63% terceiros

Observação:
(1) PLR prevê a participação de todos os empregados e diretores nos resultados da empresa e está alinhado ao Planejamento Estratégico 2007-2010.

RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL ACERCA DAS INFORMAÇÕES DE NATUREZA SÓCIO-AMBIENTAIS DENOMINADAS BALANÇO SOCIAL

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP.
São Bernardo do Campo - SP

1 - Auditamos, com base nas normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as demonstrações contábeis da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, não incluídas no presente relatório. Nossa auditoria foi efetuada com o objetivo de emitirmos uma opinião sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto e, como resultado, emitimos parecer de auditoria sem ressalvas em 04 de fevereiro de 2011. As informações constantes do Balanço Social estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Companhia, apesar de não serem requeridas como parte das demonstrações contábeis. Essas informações, conforme detalhado no parágrafo 2 abaixo, foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados em nossa auditoria das demonstrações contábeis e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

2 - As informações constantes no Balanço Social foram submetidas aos procedimentos de revisão, detalhados a seguir, conforme requerido pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 1003 de 19 de agosto de 2004 que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental. Esta revisão consistiu em um escopo substancialmente menor do que uma auditoria efetuada de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil. O objetivo é emitir uma opinião sobre o Balanço Social. Os procedimentos de revisão consistiram basicamente de:

(a) leitura completa do texto do Balanço Social para verificar a coerência com as informações financeiras e não-financeiras divulgadas;
(b) entrevistas junto a profissionais da Companhia para entendimento dos principais critérios e premissas utilizados na preparação do Balanço Social;
(c) análises de informações em arquivos eletrônicos extraídos dos sistemas de dados da Companhia e confronto, em base de amostragem, dessas informações com as informações contidas no Balanço Social;
(d) confirmação com fontes de informações externas, em base de amostragem, sobre dados contidos no Balanço Social;
(e) revisão, em base de amostragem, de contratos, acordos e outros documentos comprobatórios e confronto com as informações contidas no Balanço Social; e
(f) análise dos principais processos e fluxos de informações que geraram as informações incluídas no Balanço Social.

3 - Baseados na revisão acima mencionada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita no Balanço Social da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU**, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, para que o mesmo esteja de acordo com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

4 - Determinadas informações contidas no Balanço Social não foram submetidas a procedimentos de auditoria ou revisão em razão de não se correlacionarem com as Demonstrações Contábeis.

5 - O Balanço Social encerrado em 31/12/2009, apresentado para efeitos comparativos foi examinado por outros auditores independentes que emitiram opinião sem ressalva datada de 05 de fevereiro de 2010.

Curitiba, 04 de fevereiro de 2011.

AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR Nº. 4.400/O-3
Sócio
Contador, PAULO ROBERTO DÓRO.
CRC-PR Nº. 12.673/O-8
AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR Nº. 4.400/O-3
Sócio
Contador, JOÃO ANDRÉ DE AVILA.
CRC-PR Nº. 50.061/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas da
EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. EMTU/SP
São Bernardo do Campo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

A auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstancias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. A auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP**, em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 05 de fevereiro de 2010, que não conteve qualquer modificação.

Curitiba, 04 de fevereiro de 2011.

AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR Nº. 4.400/O-3
Sócio
Contador, PAULO ROBERTO DÓRO.
CRC-PR Nº. 12.673/O-8
AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR Nº. 4.400/O-3
Sócio
Contador, JOÃO ANDRÉ DE AVILA.
CRC-PR Nº. 50.061/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, infra-assinados, no cumprimento de suas atribuições estabelecidas em lei, procederam ao exame do Balanço Patrimonial da Empresa, levantado em 31 de dezembro de 2010, e das respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que acompanham esses documentos e do Balanço Social. Baseados nesse exame, nas informações obtidas junto à Administração da Empresa e em análises procedidas periodicamente nos balancetes e, ainda, no pronunciamento favorável dos Auditores Independentes, os Conselheiros Fiscais são de opinião que as contas e demonstrações contábeis estão em condições de serem submetidas à final apreciação e aprovação da Assembléia Geral dos Senhores Acionistas, convocados para tal fim.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2011

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:
JURANDIR FERNANDO RIBEIRO FERNANDES

Membros:
JOAQUIM LOPES DA SILVA JÚNIOR
JOÃO PAULO DE JESUS LOPES
MARIA EUGÊNIA FERRAGUT PASSOS
BRUNO CAETANO RAIMUNDO
RUBENS EMIL CURY
EDSON TOMAZ DE LIMA FILHO
SERGIO HENRIQUE PASSOS AVELLEDA
JOSÉ ANTONIO PENA GARCIA
MARCOS ANTONIO FERNANDES

CONSELHO FISCAL

Membros:
FERNANDO JANOTTI MOREIRA
MARILDA ANUNCIAÇÃO FERREIRA
JAYME GIMENEZ
ALEXANDRE ARTUR PERRONI

DIRETORIA

Diretor Presidente:
JOÃO PAULO DE JESUS LOPES

Diretor de Gestão Operacional:
ERALDO RUBENS RETT

Diretor Administrativo e Financeiro:
PAULO MENEZES FIGUEIREDO

CONTADORA:

VERA APARECIDA PIFFER
CT - CRC-SP 1SP145.904/0-2
CPF 952.677.438-87